



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
Campus São João del-Rei



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DIDÁTICA E TRABALHO DOCENTE**

**São João del-Rei / MG
Fevereiro de 2015**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS
SÃO JOÃO DEL REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Rua Américo Davim Filho, s/ nº – Bairro: Vila São Paulo – São João del
– Rei/ MG – CEP: 36.301.358 (ao lado do Parque de Exposição)
Fone: (32) 3372-5367 - webadmin.sjdr@ifsudestemg.edu.br

Diretor Geral: Alexandre Lana Ziviani

Diretor de Ensino: Carlos Augusto Braga Tavares

Coordenadora Geral de Ensino: Gisele Francisca da Silva Carvalho

Coordenadora do Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente:

Juliana Brito de Souza

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA.....	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Justificativa.....	7
3 OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo geral.....	10
3.2 Objetivos específicos.....	10
4 EXIGÊNCIAS LEGAIS E REQUISITOS DE ACESSO.....	14
4.1 Exigências legais.....	11
4.2 Requisitos de acesso.....	13
5 PERFIL DO EGRESSO.....	13
6 DURAÇÃO DO CURSO	14
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
7.1 Princípios Curriculares da Especialização	14
7.2 Funcionamento do Curso.....	16
7.3 Fluxograma do Curso de Especialização	16
7.3.1 Matriz Curricular.....	17
7.3.2 Detalhamento da Matriz Curricular	18
8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E FREQUÊNCIA	31
10 DIPLOMAS.....	32
11 REFERÊNCIAS	32

1. APRESENTAÇÃO

Considerando que o processo educativo é complexo e fortemente marcado pelas variáveis sociais e pedagógicas, entendemos que ele não pode ser analisado fora de interação dialógica entre escola e a sociedade. Nesse contexto, cabe destacar que é preciso compreender o desenvolvimento da educação na perspectiva desejada e conceituada pela sociedade, de que todo homem ao entrar no cenário histórico deverá ser ativo, questionador e reflexivo, ou seja, portador de uma consciência crítica enveredada para o meio social, transformando a natureza e, com isso também mudando a si próprio. Para atender a essa demanda, aos professores convém que adotem, em seu fazer, a postura de investigador, de pesquisador do conhecimento crítico e reflexivo.

A busca desses novos saberes exige diferentes formas de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, Pimenta (1999) mostra que em relação à busca de novos saberes, existem diferentes formas que podem ser desenvolvidas:

Por isso, a finalidade da Educação Escolar na sociedade tecnológica, multimídia e globalizada, é possibilitar que os alunos trabalhem os conhecimentos científicos e tecnológicos, permitindo que haja o desenvolvimento de habilidades para poder operá-los, revê-los e reconstruí-los com sabedoria. O que implica analisá-los, confrontá-los e contextualizá-los. Para isso, há que os articular em totalidades que permitam aos alunos irem construindo a noção de cidadania mundial. (p.23)

Esses aspectos demonstram a necessidade do educador efetivar uma prática pedagógica que conduza os educandos por caminhos diferentes, que convergem para um ensino significativo e, especialmente, que passem a adquirir uma visão de mundo mais integradora. Isto implica na renovação da prática educacional e, conseqüentemente, em uma política educacional que inclua os profissionais da educação em programas de pós-graduação.

Nessa direção, surge a proposta do projeto de especialização *latu senso* em “Didática e Trabalho Docente” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus São João del-Rei . Por meio desta

especialização, pretendemos contribuir para o desenvolvimento da educação em geral, e da especialização dos docentes que atuam na Educação Básica e Superior, de modo específico, nos campos da didática e trabalho docente, atendendo aos princípios democráticos da sociedade brasileira.

Entendemos que a didática é um campo fundamental da educação, cujo aprofundamento sobre seus fundamentos aprimora a formação profissional docente. Para Libâneo (1990, p. 26):

(...) a ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. [...] trata da teoria geral do ensino.

O trabalho docente é aqui entendido como complexo e multifacetado. É muito comum nos depararmos com concepções de docência muito restritas, que compreendem o professor como aquele que ensina conteúdos em salas de aula, apenas. No entanto, trabalhamos com a ideia de que:

Ensinar é trabalhar num ambiente organizacional fortemente controlado, saturado de normas e regras e, ao mesmo tempo, agir em função de uma autonomia importante e necessária para a realização dos objetivos da própria escola (Tardif e Lessard, 2007, p. 100).

Assim, por meio de estudos sobre o trabalho docente, que consideram todos os saberes e fazeres a ele relacionados, é possível perceber claramente que o trabalho docente tem sofrido muitas transformações, principalmente nas últimas duas décadas e é preciso conhecer e investigar melhor quais transformações são essas.

Portanto, investir na formação do educador, neste momento, significa contribuir e abrir perspectivas para o desenvolvimento da educação na sua totalidade. Essa perspectiva se abre ao permitir aos educadores, que atuam tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior, uma formação, em nível de pós-graduação *lato sensu*, com a oportunidade de reflexão sobre seu próprio trabalho e aprimoramento de sua prática.

2 . HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

2.1. Histórico

O **Câmpus São João del-Rei** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais se localiza a 08 km do centro histórico da cidade, no bairro Vila do Carmo, fazendo parte da mesorregião Campos das Vertentes, na Zona da Mata Mineira.

A mesorregião Campos das Vertentes é formada por 35 municípios, com uma população estimada em 540.758 mil habitantes. As principais atividades econômicas dessa mesorregião são agricultura, produção de laticínios e serviços. São João del-Rei tem destaque na história da região devido a sua atuação política e econômica no estado e até no país, como uma das principais cidades do ciclo do ouro mineiro.

São João del-Rei foi assim denominada por dom Brás Baltazar da Silveira, então governador de Minas Gerais, em visita ao arraial, em 8 de dezembro de 1713, homenagem a D. João V, então Rei de Portugal, “...por ser a primeira vila que nestas minas ele, dito Governador e capitão-general, levanta”.

O povoamento da região do Rio das Mortes teve início por volta dos fins do século XVII e princípios do XVIII, já que Tomé Pontes Del-Rei já tinha, em 1702, um porto com serviço de canoa para atravessar o rio, no lugar onde hoje está a vizinha cidade de Tiradentes. Os primeiros habitantes do povoado são, em sua maioria, oriundos do interior do estado de São Paulo e vinham em busca de ouro e pedras preciosas.

A vila que D. Brás Baltazar criara e instalara em 1713 prosperou rapidamente, devido também às terras fertilíssimas que notabilizaram o vale do Rio das Mortes e seus afluentes. Fazendas e fábricas de escravos surgiram por todos aqueles sertões, que ficaram conhecidos como celeiro das minas. A cidade também se notabilizou pela sua rica produção cultural, destacando-se na música e, principalmente, na arquitetura colonial.

Nas duas últimas décadas, a cidade e a região vêm avançando consideravelmente na área educacional com a ampliação da Universidade Federal de São João del-Rei, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. O mesmo vem ocorrendo com os ensinos fundamental e médio com a ampliação de escolas públicas e particulares que atendem à demanda da cidade e região.

Além disso, valendo-se dos projetos de expansão da Rede Federal de ensino, intentou-se a criação na cidade de um câmpus do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, a fim de atender às necessidades educacionais da região. Impulsionado pelo interesse de educadores, gestores, aliado a um projeto político, iniciou-se, em 2009, a de implantação do Câmpus de São João del-Rei. Assim, foram constituídas parcerias entre o Instituto Federal Sudeste de Minas e a prefeitura do município, viabilizando, através do trabalho coletivo, a implantação do Núcleo Avançado de São João del-Rei, transformado em Câmpus Avançado em 2009 e em Câmpus em 2014.

Em 20 de dezembro de 2009, realizou-se o primeiro processo seletivo da instituição para os cursos técnicos em Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. O início das atividades letivas ocorreu em 08 de fevereiro de 2010. Atualmente são ofertados os Cursos Técnicos Subseqüentes em Administração, Controle Ambiental, Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho; a Especialização Pós-técnica em Enfermagem do Trabalho; os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos reconhecidos pelo Ministério da Educação com conceito 4; o Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Espanhol; o curso de Formação Pedagógica para Enfermeiros; e, finalmente, o curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente. Em breve será ofertado também o Ensino Médio Integrado – Técnico em Edificações, o Curso Técnico em Designer de Móveis e o Tecnólogo em Recursos Humanos.

2.2 Justificativa

As mudanças sociais, culturais e políticas das últimas décadas afetaram diretamente a educação e, particularmente, a educação superior. O modelo de organização de trabalho taylorista-fordista, baseado na divisão de tarefas entre funções intelectuais e instrumentais, tem sido transformado radicalmente pelo desenvolvimento científico-tecnológico. De tal contexto surge uma nova dinâmica nos processos produtivos e sociais, transformando assim o mundo do trabalho.

O modelo de ensino superior subjacente ao modelo taylorista-fordista tinha por função a formação de especialistas para atender à demanda de uma produção diversificada, com ramificações recortadas no campo da qualificação profissional. Os cursos superiores eram basicamente a formação inicial e final ao mesmo tempo, em que se tentavam articular os conhecimentos teóricos aos conhecimentos

necessários à prática do trabalho. O currículo mínimo, criado pelo Ministério da Educação, estabelecia quais conhecimentos seriam necessários à formação para cada trabalho especializado, unificando a formação em determinada profissão, em todo o território nacional. A ligação entre conhecimento e prática profissional era feita por meio desse currículo mínimo.

As mudanças do mundo do trabalho, muito rápidas, relativizam o papel dos conteúdos que ainda constituem o eixo das propostas curriculares. Em decorrência de uma crescente exigência do profissional, o saber-fazer é substituído pelo saber-pensar e pelo aprender a aprender. A crescente complexidade dos instrumentos de produção, informação e controle – a base eletromecânica é substituída pela microeletrônica – passa a exigir o desenvolvimento de competências cognitivas superiores e de relacionamento, tais como análise e síntese, estabelecimento de relações, criação, soluções inovadoras, rapidez de resposta, comunicação clara e precisa, interpretação e uso de diferentes formas de linguagem, capacidade para trabalhar em equipes, gerenciar processos para atingir metas, trabalhar com prioridades, avaliar, lidar com diferenças, enfrentar os desafios das mudanças permanentes, resistir a pressões, desenvolver o raciocínio lógico-formal aliado à intuição criadora, buscar aprender permanentemente, entre outras competências.

O ensino superior ancorado em conteúdos – especializado e pouco dinâmico – passa a ser questionado e começa-se a defender a sua substituição pelo desenvolvimento de competências. A memorização de procedimentos, necessária a um bom desempenho em processos produtivos rígidos, passa a ser substituída pela capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver problemas novos de modo original, o que implica não só o domínio de conteúdos, mas também dos caminhos metodológicos e das formas de trabalho intelectual multidisciplinar e exige uma formação inicial rigorosa e uma formação continuada, em níveis crescentes de complexidade.

Essas transformações geram alterações significativas à proposta curricular para o ensino superior: a formação especializada começa a ser substituída pela formação do generalista e os currículos mínimos por diretrizes curriculares amplas, adequadas a cada curso, segundo as particularidades locais e dos alunos.

A substituição dos currículos mínimos por diretrizes curriculares amplas e genéricas tem outra conseqüência: surge uma nova forma de avaliação e de certificação. Com os currículos mínimos, que estabeleciam uniformidade por curso em âmbito nacional, o Estado, por meio do Ministério da Educação e do Conselho

Nacional de Educação, controlava o processo: as propostas curriculares eram analisadas, de forma centralizada, pelos órgãos estatais, que autorizavam e credenciavam os cursos por meio de verificações periódicas e análise documental. Com as diretrizes curriculares, que admitem formatos variáveis de cursos, embora o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação continuem exercendo sua função de autorização e reconhecimento, surge uma nova concepção de avaliação.

Por fim, desde 1995, presenciamos um novo ciclo de expansão do ensino superior, em um ritmo acelerado. Essa nova fase de crescimento está correlacionada à expansão do ensino médio registrada na década de 90. Essa ampliação traz em seu bojo a inclusão de camadas sociais que antes não tinham acesso ao ensino superior e que não têm a cultura escolar como tradição. Enfim, estamos assistindo à massificação do ensino superior. Embora esteja ocorrendo gradativa expansão do ensino superior no Brasil, de acordo com o censo de 2013, apenas 16,6% da população entre 18 e 24 anos está matriculada no ensino superior. A meta, em curto prazo, é atingir, pelo menos 30% dos jovens dessa faixa etária. Parece já ser consenso nacional, entre educadores e políticos, que, para absorver esse contingente de jovens, o ensino superior precisa ampliar o atendimento, o que significa mais instituições, mais cursos e mais vagas. Expandir, nesse contexto, é promover equidade.

Mas, a expansão do ensino superior não é uma questão meramente quantitativa, pois isoladamente não garante equidade. Equidade não significa apenas oportunidades iguais de acesso ao ensino superior, mas oportunidades iguais de obtenção de formação superior com equivalência de qualidade.

Tudo isso tem uma clara interferência na vida e no trabalho dos professores do ensino básico e superior. O que se espera deles, as demandas que lhes são feitas variam de acordo com as mudanças estruturais e funcionais que o ensino superior sofre. As mudanças e, principalmente, a pressão pela qualidade estão levando o corpo docente a revisar seus enfoques e suas estratégias de atuação, buscando assim o aprimoramento profissional nos programas de pós-graduação.

Como consequência há uma ampliação das funções tradicionais do professor, o que nos impõe analisar e compreender o trabalho docente de uma forma mais abrangente e cuidadosa: da explicação dos conteúdos científicos, passa-se também a outras atividades, tais como assessoramento e apoio aos estudantes, coordenação da docência com outros colegas, desenvolvimento e supervisão de

atividades de aprendizagem em distintos ambientes de formação, preparação de materiais didáticos de apoio que possam ser utilizados pelos estudantes em ensino a distância. As lições e as explicações tradicionais já não são suficientes. Assim, torna-se evidente a necessidade de reforçar a dimensão pedagógica da docência para adaptá-la às condições variáveis dos contextos educacionais.

Além disso, é importante ressaltar as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96 que prevê a existência de programa destinado a egressos do curso superior interessados na carreira do magistério. Assim, podemos afirmar que esse curso tem dupla finalidade, primeiro de atender aos pressupostos legais educacionais e, a segunda, de ir ao encontro das necessidades sociais e econômicas da sociedade vigente.

Impõe-se, portanto, a necessidade de repensar as abordagens, perspectivas e metodologias de ensino, a necessidade de revisar os materiais e os recursos didáticos que colocamos à disposição dos alunos, a necessidade de incorporar experiências e modalidades diversas de trabalho de tal forma que os próprios alunos possam optar por níveis de aprofundamento na disciplina de acordo com sua orientação pessoal.

Levando em consideração todas essas mudanças e as consequências à educação delas advindas e a necessidade urgente de reflexão sobre os processos de transformação da educação nos ensinos básico e ensino superior, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus São João del-Rei propõe este curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente, cujo objetivo é o de promover a discussão sobre pressupostos políticos, didáticos e pedagógicos que orientam o complexo trabalho docente, possibilitando aos profissionais da educação um conhecimento teórico e prático aprofundado das questões que envolvem o trabalho que realizam.

Sobre a demanda local, em São João del-Rei, não há oferta regular de curso de especialização gratuito e presencial na área da educação, o que demonstra a urgente demanda de abertura de cursos desse caráter, haja vista o grande número de escolas de educação básica e superior na cidade, e, logo, a necessidade de profissionais especializados.

3. OBJETIVOS

3.1- Objetivo geral

- Promover a especialização, nos campos da didática da educação básica e superior e do trabalho docente em sua complexidade e multiplicidade de saberes e fazeres, dos profissionais graduados que tenham interesse em aprimorar o conhecimento sobre questões fundamentais à educação, didática e à atuação docente.

3.2 Objetivos específicos

- Proporcionar a ampliação dos conhecimentos e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam no magistério;
- Promover a discussão de pressupostos políticos, pedagógicos e didáticos que orientam o trabalho docente, nos ensinos básico e superior, com destaque aos aspectos didáticos;
- Discutir sobre novas tecnologias e metodologias na mediação e construção de conhecimento;
- Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho docente na Educação Básica e Superior, no que se refere aos saberes mobilizados e à multiplicidade de fazeres;
- Contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de compreender as contradições sociais, políticas e econômicas da sociedade em geral e do trabalho docente de modo específico;
- Promover atividades de investigação que permitam a análise e compreensão do contexto político, social e profissional envolvendo o trabalho docente e a mobilização de meios didáticos que potencializem esse trabalho.

4 EXIGÊNCIAS LEGAIS E REQUISITOS DE ACESSO

4.1 Exigências legais

De acordo com informações sobre a especialização *lato sensu*, disponíveis no site do Ministério da Educação¹, elencamos abaixo as exigências legais pertinentes a este curso:

1 - Os cursos de especialização somente podem ser oferecidos por instituições de ensino superior já credenciadas que poderão oferecer cursos de especialização na área em que possui competência, experiência e capacidade instalada. A instituição credenciada deve ser diretamente responsável pelo curso (projeto pedagógico, corpo docente, metodologia etc.), não podendo se limitar a “chancelar” ou “validar” os certificados emitidos por terceiros nem delegar essa atribuição a outra entidade (escritórios, cursinhos, organizações diversas). Não existe possibilidade de “terceirização” da sua responsabilidade e competência acadêmica;

2 - Observados esses critérios, os cursos de especialização em nível de pós-graduação independem de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento (o que lhes garante manter as características de flexibilidade, dinamicidade e agilidade), desde que oferecidos por instituições credenciadas;

3 - Os cursos designados como MBA - Master Business Administration ou equivalentes nada mais são do que cursos de especialização em nível de pós-graduação na área de administração;

4 - Apenas portadores de diploma de curso superior podem ser neles matriculados;

5 - Estão sujeitos à supervisão dos órgãos competentes, a ser efetuada por ocasião do credenciamento da instituição, quando é analisada a atuação da instituição na pós-graduação (Ministério da Educação, no caso dos cursos oferecidos por instituições privadas e federais, bem como os ofertados na modalidade a distância; sistemas estaduais, nos casos dos cursos ofere-

1

cidos por instituições estaduais e municipais);

6 - As instituições que oferecem cursos de especialização devem fornecer todas as informações referentes a esses cursos, sempre que solicitadas pelo órgão coordenador do Censo do Ensino Superior, nos prazos e demais condições estabelecidas;

7 - O corpo docente deverá ser constituído necessariamente por, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido. Os demais docentes devem possuir, no mínimo, também formação em nível de especialização. O interessado pode solicitar a relação dos professores efetivos de cada disciplina prevista no projeto pedagógico, com a respectiva titulação;

8 - Os cursos devem ter duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico. O interessado deve sempre solicitar o projeto pedagógico do curso;

9 - Os cursos de especialização em nível de pós-graduação a distância só poderão ser oferecidos por instituições credenciadas pela União, conforme o disposto no § 1º do art. 80 da Lei 9.394, de 1996;

10 - Os cursos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso;

11 - Farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos (projeto pedagógico), assegurada, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;

12 - Os certificados de conclusão devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente: I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; II - período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido; IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da

presente Resolução; e V - indicação do ato legal de credenciamento da instituição, tanto no caso de cursos ministrados a distância como nos presenciais;

13 - Os certificados de conclusão de cursos de especialização em nível de pós-graduação devem ter registro próprio na instituição credenciada que o ofereceu.

14 – Todos os interessados em curso de especialização em nível de pós-graduação devem pesquisar as instituições de ensino superior credenciadas da sua região. Existe um portal que oferece informações sobre as instituições de educação superior credenciadas e os cursos superiores autorizados: <http://emec.mec.gov.br>. Todas as instituições de ensino superior credenciadas que constam desse cadastro podem também oferecer cursos de especialização para os já graduados, sem prévia autorização nem posterior reconhecimento, nas áreas em que atuam no ensino de graduação.

4.2 Requisitos de Acesso

Para ingresso no Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente serão exigidos dos candidatos os seguintes pré-requisitos:

- Ter concluído curso de graduação, seja, licenciatura, bacharelado ou tecnólogo;
- Ser classificado no processo seletivo aberto ao público.

As vagas serão disponibilizadas via edital. O processo seletivo será definido pela COPESE.

5. PERFIL DO EGRESSO

A proposta pedagógica deste curso de especialização tem como finalidade proporcionar o aprimoramento profissional dos ingressantes, cujos desdobramentos esperados estão expostos abaixo:

- Capacidade de compreensão de questões atuais relacionadas aos

campos da didática e do trabalho docente, articulando-as ao contexto vivido, sendo capazes de intervir como problematizadores e propositores na sociedade e, principalmente, na atuação enquanto docentes;

- Apropriação de sólido embasamento teórico-prático que possibilite superar a fragmentação do conhecimento, para atuar na perspectiva didática interdisciplinar e do trabalho coletivo, visando construir saberes e conhecimentos na totalidade e reconhecendo a relação educação-professor-aluno como dialética e dialógica e baseada em princípios éticos;

6. DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso será de 2 semestres.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Princípios Curriculares do curso de especialização em Didática e Trabalho Docente

Os princípios curriculares do curso especialização em Didática e Trabalho Docente reforçam os princípios curriculares apontados pelo Projeto Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus São João del-Rei, que também fundamenta os projetos pedagógicos dos demais cursos desta instituição. Neste sentido, o processo de desenvolvimento curricular será construído mediante a observação dos seguintes princípios:

a) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade como princípio didático - interpretação da realidade tendo em vista a multiplicidade de leituras, modelo internacional de conhecimento que consiste na observação dos fatos e fenômenos sob vários olhares. Assim, o curso de especialização em Didática e Trabalho Docente abrange conhecimentos de áreas diversificadas do campo do conhecimento científico, o que exige uma postura inovadora quanto ao processo de produção e construção do conhecimento. Neste sentido, a interdisciplinaridade se apresenta como instrumento precípuo para a promoção de uma formação integrada e em sintonia com a realidade social que, cada vez mais exige uma formação cidadã crítica e reflexiva.

b) A ética como tema transversal

A educação tem o papel também de intervir na realidade, de suscitar nos sujeitos do processo educativo a análise e reflexão quanto às questões sociais e, para isso, o tema *ética* deve percorrer todos os campos do conhecimento por estar atrelada ao campo das relações entre os sujeitos, dos valores e normas em que estas relações estão envolvidas.

c) Compreensão da diversidade cultural e pluralidade dos indivíduos

Compreender a dimensão singular do homem e sua multiplicidade interior. Este é um dos desafios colocados aos profissionais da educação neste milênio. A formação de educadores neste milênio está situada num contexto histórico-cultural, do múltiplo, do plural, da diversidade de referências culturais que a globalização e os meios informacionais colocam à disposição dos sujeitos, influenciando suas subjetividades e identidades.

d) Sólida preparação do profissional para o exercício da prática do trabalho, da cidadania e da vida cultural

Essa proposta desenha-se com o intuito de preparar nossos professores para além das competências técnico-científicas, um profissional com competências sociais para o trabalho, e que atue como um ator social, um sujeito engajado com os problemas de sua realidade sociocultural. O trabalhador da educação que ora nos

propomos a formar é considerado como sujeito sócio-histórico, que ao se relacionar com o mundo, com a sociedade, com a história, é transformado e é transformador da sua realidade, pois, não é somente um integrante do mercado de trabalho, mas é um sujeito que vive, reflete, analisa e se situa na complexidade que é a contemporaneidade, que problematiza situações, que dialoga com os contextos concretos que se apresentam na vida profissional.

7.2 Funcionamento do Curso

A organização curricular do Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente observa as determinações legais presentes na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, e também estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político Pedagógico do IF Sudeste MG.

A o curso está organizado em dois períodos semestrais, integralizados por disciplinas e trabalho de conclusão de curso, que poderá ser a elaboração de um artigo científico ou projeto de pesquisa. A carga horária total do curso será de 400 horas.

7.3 Fluxograma do Curso

7.3.1 - Matriz Curricular

1º. SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORAS	PRÉ-REQUISITOS
FE 01	Contribuições da Psicologia da Educação para o trabalho docente	40	-
FE 02	Fundamentos e Didática da Educação Superior	40	-
FE 03	Políticas Públicas e Trabalho Docente	40	-
FE 04	Aspectos didáticos da Avaliação Educacional	40	-
FE 05	Fundamentos e Didática da Educação Básica	40	-
FE 06	Metodologias de Pesquisa em Educação	20	-
FE 07	Letramento Acadêmico	20	-
TOTAL PARCIAL		240	

2º. SEMESTRE			
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORAS	PRÉ-REQUISITOS
FE 08	Teorias do Currículo e Trabalho Docente	40	-
FE 09	Corporeidade, expressividade e trabalho docente	20	-
FE 10	Sociologia da Profissão e Formação Docente	40	-
FE 11	Aspectos didáticos sobre Educação e Diversidade	20	-
FE 12	Seminários de Pesquisas sobre Didática e Trabalho Docente	40	-
TOTAL PARCIAL		160	

TOTAL GERAL		400	
--------------------	--	------------	--

Legenda:

Azul: Núcleo Trabalho Docente

Verde: Núcleo Didática

Rosa: Núcleo Pesquisa

7.3.2 Detalhamento da Matriz Curricular

1º. Semestre

Disciplina: Contribuições da Psicologia da Educação para o trabalho docente

EMENTA:

Psicologia e Educação: desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Abordagens teóricas: comportamental, psicanalítica e bioecológica e suas contribuições para a compreensão dos processos educativos e trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 - BORUCHOVITCH, Evely ; BZUNECK, José Aloyseo (orgs.). **A motivação do aluno:** contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 183 p. ISBN 9788532625434 .

2 - COLL, César ; MARCHESI, Alvaro ; PALÁCIOS, Jesús (orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação:** 2 psicologia da educação escolar. Fátima Murad tradutora. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. xii, 472 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536302287.

3 - MIALLARET, Gaston. **Psicologia da educação.** Tradução Paula Taipas. Lisboa: Instituto Piaget, c1999. 150 p. ISBN 972771353X.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvania Helena Souza da Silva (Org.). **Docência em saúde:** temas e experiências. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2004. 283 p. ISBN 8573593474 .

2- BRONFENBRENNER, Urie. **Bioecologia do desenvolvimento humano:** tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011. 310p. ISBN 9788536326153 (broch.).

3 - BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados.** Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 267p. (Biblioteca Artes Medicas) ISBN 8573071737 (broch.)

4 - MALDONADO, Maria Tereza. **Bullying e cyberbullying: o que fazemos com o que fazem conosco?** 143 p. São Paulo, SP: Altea, 2012. ISBN 9788560805365

5 - TUNES, Elizabeth. **O fio tenso que une a psicologia à educação.** 136 p. Brasília, DF: UniCEUB, Centro Universitário de Brasília, 2013. ISBN 9788561990183.

Disciplina: Fundamentos e Didática da Educação Superior

Ementa:

Docência no Ensino Superior: saberes e práticas. Formação de professor e identidade docente. Didática no Ensino Superior e processo de ensino: abordagens, fundamentos e componentes operacionais. A Relação professor-aluno-conhecimento no Ensino Superior. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem. A sala de aula e a organização do trabalho pedagógico: Tecnologias da informação e comunicação, sequência didática, portfólio e mapas conceituais. A educação a distância no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1- CARLINI, Alda Luiza; SCARPATO, Marta. **Ensino superior: questões sobre a formação do professor.** São Paulo: Avercamp, c2008. 123 p. (Didática na Prática) ISBN 9788589311472.

2- GARCIA, Maria Manuela Alves. **A didática no ensino superior.** Campinas: Papirus, 1994. 184p. - (Coleção magisterio: formação e trabalho pedagógico).

3- NOGUEIRA, Maria Alice.; NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. **Bourdieu & a educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 149p. ; (Pensadores & educação) ISBN 8575261428.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1- CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira. **Didática: contexto, educação.** São Paulo: Contexto, 2007. 189 p. ISBN 9788572443401.

2- DIAZ BORDENAVE, Juan E; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 15. ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 1995. 312 p.

3 - LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Sao Paulo: Cortez, 1994. 263 p. (Coleção Magistério - Série Formação do Professor). ISBN 9788524902987.

4 - PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1990. 258p.

5 - SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. 198 p. (Educação contemporânea). ISBN 9788585701048. Bibliografia: p. [193]-198.

Disciplina: Políticas Públicas e Trabalho Docente

Ementa:

O trabalho na sociedade capitalista: história, modos de produção, relações de produção. A escola no capitalismo: organização, gestão dos processos educativos, o trabalho docente. Legislação educacional. A gestão escolar democrática nas políticas educacionais: concepções de gestão e organização da escola. A escola como cultura organizacional: o projeto político-pedagógico coletivo e o trabalho do professor. Reformas educacionais e transformações no trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1- BALL, Stephen J; MAINARDES, Jefferson; CRIBB, Alan. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez Editora, 2011. 288 p. ISBN 9788524916342.

2- MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. 133 p. (Coleção Mundo do trabalho) ISBN 9788575591352 .

3 - MÉSZÁROS, István; TAVARES, Isa. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005. 77 p. (Mundo do trabalho) ISBN 8575590685.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - AVRITZER, Leonardo.; CARDOSO, Sérgio; ADVERSE, Helton Machado; CHAUI, Marilena de Souza; RIBEIRO, Renato Janine; ARAÚJO, Cícero; JASMIN, Marcelo Santus; SOUZA, Jessé; VITA, Álvaro de; BIGNOTTO, Newton. **Corrupção**: ensaios e críticas. 503 p. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. ISBN 9788570419651.

2 - LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância**: o estado da arte, volume 2. 443 p. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN 9788576058830 (broch.).

3 - OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza.** Petrópolis, (RJ): Vozes, 2000. 357p ISBN 8532623581.

4 - OLIVEIRA, Dalila Andrade; MERODO, Alicia. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.** Petrópolis, (RJ): Vozes, 1997. 283p ISBN 8532618375 (broch.).

5 - PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda.; ARANHA, Antônia Vitória. **Universidade pública e inclusão social: experiência e imaginação.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 279 p. ISBN 9788570416001 .

Disciplina: Avaliação Educacional e Trabalho Docente

EMENTA: Avaliação da aprendizagem. As relações entre o planejamento e os diversos elementos que constituem o processo de ensino. Os fatores intra e extra escolares que permeiam o processo avaliativo. Os aspectos históricos, políticos, ideológicos e culturais do planejamento e da avaliação dos sistemas educacionais na sociedade capitalista contemporânea. Reforma educacional, avaliação e regulação do trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 - BROOKE, Nigel. **Marcos históricos na reforma da educação.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 517 p. (Coleção Edvcere; 19). ISBN 9788580540543.

2- FERNANDES, Domingos; NÓVOA, António. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas.** São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 221 p ISBN 9788571398986 (broch.).

3 - SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** 2. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. xx, 474 p. (Coleção Memória da Educação) ISBN 9788574962009 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - GONÇALVES, Elisabeth . (Org.). **Análise do discurso e ensino.** 1ed. Curitiba: Appris, 2013.

2 - HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** 141 p. 11. ed. rev. e atual. ortog. Porto Alegre: Meditação, 2011. ISBN 9788587063465

3- PERRENOUD, Philippe; SCHILLING, Cláudia; MURAD, Fatima. **As Competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176p. (Biblioteca Artmed) ISBN 8536300213 (broch.).

4 - PERRENOUD, Philippe; RAMOS, Patrícia Chittoni. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens ; entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 183 p.

5 - ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p ISBN 8573074264.

Disciplina: Fundamentos e Didática da Educação Básica

EMENTA:

O trabalho docente na educação básica; aspectos didáticos da organização do trabalho docente: planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino na educação básica; estrutura e organização da educação básica (LDBEN – nº 9394/96); práticas educativas na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1 - CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil**: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 549 p. ISBN 9788532619662. Inclui bibliografia.
- 2 - TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- 3 - TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1 - LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e escola em uma sociedade complexa**. Goiânia: CEPED, 2011. 192 p. ISBN 9788564604001.
- 2 - LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. 408 p (Docência em formação, saberes pedagógicos) ISBN 8524909447 (broch.).

3 - PERRENOUD, Philippe; SCHILLING, Cláudia. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza : saberes e competências em uma profissão complexa.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. ix, 208p. ISBN 8573078561 (broch.).

Libaneo

4 - PERRENOUD, Philippe. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2004. 229p. (Biblioteca Artmed) ISBN 853630197X

5- SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** 2. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. xx, 474 p. (Coleção Memória da Educação) ISBN 9788574962009 (broch.).

Disciplina: Metodologias de Pesquisa em Educação

Ementa:

Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos para o trabalho intelectual. A questão do conhecimento. Senso comum e saber científico. Limites da ciência. Mito da neutralidade científica. Conhecimento e poder. Normas e técnicas para a produção do artigo científico. Importância e elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica :

1 - ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 1999. 203 p. ISBN 8522101337.

2 - SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 4v ISBN 852490738x (broch.)

3 - SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** 16.ed. Porto: Afrontamento, 2010. 59 p (Histórias & Ideias; 1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - ALVES, Alda Judith. **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 188p ISBN 8574900532 (broch.)

2 - BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** ed. rev. atual. [Lisboa]: Edições 70, [2008]. 281 p. : ISBN 9789724415062 (broch.)

3 - GATTI, Bernadete. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e**

humanas. Brasília: Líber Livro, 2005. Série Pesquisa em Educação.

4 - QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003. 282 p.

5 - STEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação: Fundamentos e Tradições**. Ed. McGraw-Hill

Disciplina: Letramento Acadêmico seria outra disciplina: Ementa:

Ementa:

Noções básicas sobre o conceito de letramento. Os gêneros textuais acadêmicos resumo, resenha, artigo e projeto de pesquisa: análise estrutural. A escrita de gêneros acadêmicos. Produção, circulação e publicação de textos acadêmicos.

Bibliografia Básica :

1 - MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

2 - SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 123 p. ISBN 857244243X.

3 - STREET, Brian V. **Letramentos sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo. Editora Parábola. 2014.

Bibliografia Complementar :

1 - BAGNO, Marcos. **Gramática, pra que te quero?** Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português. 319 p. (Mundo das Idéias). 1. ed. Curitiba: Aymará Educação, 2010. ISBN 9788578416201.

2 - BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 221 p. 55. ed. São Paulo: Loyola, 2012. ISBN 9788515018895.

3 - MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

4 - MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

5 - MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro.; **Colóquio Internacional sobre Letramento e Cultura Escrita** 1., 2007, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 533p. ISBN 9788570418784 (broch.).

2º. Semestre

Disciplina: Teorias do Currículo e Trabalho Docente

Ementa:

Teorias críticas e pós-críticas do currículo; currículo e suas dimensões epistemológica, histórica, didático-pedagógica, política e cultural; política do conhecimento oficial e currículo escolar como política cultural; debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; desafios para o século XXI; o professor enquanto organizador da cultura escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 - RAGO, Antonio Vinao.; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alfabetização na sociedade e na história:** vozes, palavras e textos. Porto Alegre: 1993. 117p. (Educação, teoria e crítica).

2 - SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade:** uma introdução as teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

3 - GRAMSCI, Antoni. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. 244 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - BURAWOY, Michael.; BRAGA, Ruy.; JARDIM, Fernando Rogério. **O marxismo encontra Bourdieu.** Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2010. 183 p. (Coleção Marx 21) ISBN 9788526808683 .

2 - SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula:** uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petropolis: 1995. 243p. ISBN 8532614973 : (Broch.)

3- HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

4-PARAÍSO, Marlucy Alves. **Pesquisas sobre currículos e culturas:** temas, embates, problemas e possibilidades. Curitiba: CRV, 2010. 168 p ISBN

9788562480577.

5- SACRISTAN, J. Gimeno. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Disciplina: Corporeidade, expressividade e trabalho docente

Ementa:

Percepção corporal e movimento como forma de expressão e apreensão da realidade circundante. Expressão corporal como recurso didático. Relação corporeidade/expressividade com a dinâmica do trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1- PEREIRA, Lucia H. P. . **Bioexpressão: corpo, movimento e ludicidade**. Unindo fios, tecendo relações e propondo possibilidades. 1. ed. Curitiba: CRV, 2011. v. 1. 136p .

2- Eliana Marques Zanata; Vera Lúcia Messias Fialho Capellini; Rita Melissa Lepre; Luciene Ferreira da Silva. (Org.). **Formação docente e universalização do ensino: proposições para o desenvolvimento humano**. 1ªed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

3- WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 69. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 287 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integracao e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?**. 5. ed. Sao Paulo: Edicoes Loyola, 2002. 107 p. (Realidade educacional).

2- LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaio 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000. V.1, p. 9-41.

3- MAHEU, Cristina d'Ávila (org.) Educação e Ludicidade – Ensaio 4. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel, 2007.

4- VYGOTSKY, LS. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: LÚRIA, LEONTIEV, VYGOTSKY et al. Psicologia e Pedagogia. Lisboa: Estampa, 1991, p 72-93.

5- _____ A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998a.

Disciplina: Sociologia da Profissão e Formação Docente

EMENTA:

Perspectivas sociológicas nos processos educativos escolares e não escolares. Desigualdade e diferença nos processos educacionais. Sujeitos da Educação, suas experiências e suas práticas educativas. Processos educativos nos movimentos sociais e ações coletivas. Educação, as políticas culturais de identidades (coletivas e individuais) e os contextos multiculturais. Educação e os processos de subjetividade e/ou de individuação. Profissão e trabalho docente. A sociedade do trabalho e os movimentos em torno da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1 – GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Penso, 2011. 847 p. ISBN 9788563899262.

2 - KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 157 p. (Magistério 2º grau. Série formação do professor). ISBN 9788524904868.

3 - SCURO NETO, Pedro. **Sociologia: ativa e didática: um convite ao estudo da ciência do mundo moderno**. São Paulo: Saraiva, 2004. 420 p. ISBN 9788502040045.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - BOURDIEU, Pierre; KERN, Daniela; TEIXEIRA, Guilherme J.F. **A distinção: crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk; São Paulo: EDUSP, 2007. 556 p. ISBN 9788588840683.

2- BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 325 p. ISBN 9788537808009 (broch.).

3 - MÉSZÁROS, István. **A necessidade do controle social**. 2.ed. São Paulo: Ensaio, 1993 73p

4 - NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; Catani, Afrânio. (Orgs.) **Pierre Bourdieu. Escritos em Educação**. Petrópolis: Vozes. 1998

5 - NOGUEIRA, Maria Alice.; NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. **Bourdieu e a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 149p. ; (Pensadores & educação) ISBN 8575261428 (broch.)

Disciplina: Aspectos didáticos em Educação e Diversidade

Ementa:

Diversidade e diferença: constructos conceituais, tensões teóricas e políticas. Direitos universais, reconhecimento da diversidade e políticas de identidade e de diferença. Diversidade e educação no Brasil: políticas e estratégias de ação. Implicações dos estudos sobre educação e diversidade para o planejamento de aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1- FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves de; FERNANDES, Alexandra Borges (Org.). **Relações étnico-raciais e Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011, 215p.

2- DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo de Assis; ALEXANDRE, Marcos Antônio. **Falas do Outro: Literatura, Gênero, Etnicidade**. Belo Horizonte: Nandyala; NEIA, 2010.

3- MUNANGA, Kabenge; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.

1- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1- CHRAIM, Albertina de Mattos. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Wak, 2009. 100 p.

2- **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, alfabetização e Diversidade, 2005.

3- FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 158 p. ISBN 8574902470. Bibliografia: p. [155]-158.

4- STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C . **Inclusão: um guia para educadores**. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1999. 451 p.

5- GONNET, Jacques. **Educação e mídias**. Tradução Maria Luiza Belloni. São Paulo: Loyola, 2004. 102 p.

Disciplina: Seminários de Pesquisa sobre Didática e Trabalho Docente

EMENTA:

Debates teóricos sobre os temas e metodologias dos trabalhos de conclusão de curso. Apresentação de sequências didáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1- BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 111 p. ISBN 9788537811214.

2- BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 141p ISBN 8571106991.

3- BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e medo na cidade**. Porto: Relógio D'Água, 2006. 87 p. (Antropos) ISBN 9727088937.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1 - BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice de Lima Gomes.; CATANI, Afrânio M. **Escritos de educação**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 251p. ISBN 9788532620538 (broch.).

2 - BROOKE, Nigel. **Marcos históricos na reforma da educação**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 517 p. (Coleção Edvcere; 19). ISBN 9788580540543.

3- CARLINI, Alda Luiza; SCARPATO, Marta. **Ensino superior: questões sobre a formação do professor**. São Paulo: Avercamp, c2008. 123 p. (Didática na Prática) ISBN 9788589311472.

4 - STREET, Brian V. **Letramentos sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo. Editora Parábola. 2014.

5 - TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O cursista poderá optar entre dois tipos de trabalho de conclusão de curso: a escrita de um artigo, de 15 a 20 páginas, ou a elaboração de um projeto de pesquisa, propedêutico à pós-graduação *strictu senso*, de no mínimo 8 páginas, conforme. Para elaboração do artigo científico ou projeto de pesquisa, o estudante contará com o auxílio de um professor orientador. O professor orientador, em conjunto com o aluno, será responsável pela escolha do tema, pelos passos a serem

executados para a elaboração, revisão das versões até a etapa final de apresentação e/ou publicação do trabalho do aluno.

Em princípio, este processo envolverá as seguintes etapas:

- a) plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- b) encontros do estudante com o professor orientador;
- c) apresentação escrita, conforme as orientações e normas da ABNT;
- d) apresentação para banca e/ou publicação de artigo científico.

A banca examinadora será constituída pelo orientador e por 02 (dois) professores e/ou membros externos convidados, com conhecimento na área objeto do trabalho. Essa banca atribuirá ao artigo ou projeto de pesquisa uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E FREQUÊNCIA

A avaliação de aprendizagem é concebida como contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação deve ser utilizada como princípio para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e deve funcionar como instrumento na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, se torna necessário destacar os seguintes aspectos:

- definir conhecimentos significativos;
- considerar estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos da avaliação;
- considerar as aptidões dos estudantes, os seus conhecimentos prévios e o domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso,
- incluir atividades contextualizadas;
- manter diálogo permanente com o estudante;
- adotar procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- divulgar critérios a serem adotados na avaliação;
- manter os mesmos critérios de avaliação para todos os estudantes; e
- divulgar os resultados do processo avaliativo.

A avaliação é entendida como um processo de acompanhamento do estudante em seu aprendizado, servindo também para reorientar o processo de ensino-aprendizagem quanto ao momento e à adequação dos materiais fornecidos, ao desempenho do docente e das orientações acadêmicas e quanto à necessidade de materiais de reforço. O sistema de avaliação para cada disciplina levará em consideração os seguintes aspectos:

- a aquisição de conhecimentos e saberes durante o processo ensino-aprendizagem;
- valorização, prioritariamente, dos aspectos qualitativos constantes dos objetivos específicos dos componentes curriculares de cada disciplina;
- acompanhamento contínuo do estudante por meio de estratégias, instrumentos e técnicas que possam aferir seu desempenho obtido nas atividades teórico-práticas;
- reorientação de estudos no processo de desenvolvimento da disciplina;
- utilização de instrumentos e técnicas de avaliação, como a observação, a participação, os trabalhos individuais e em grupo, os testes e as provas, as atividades práticas e a auto-avaliação.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelo professor responsável pela disciplina e pelo coordenador. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico seguem o Regulamento dos Cursos de Graduação, em consonância com a organização didática e o Projeto Político Pedagógico da Instituição.

10. DIPLOMAS

O título conferido será o de *Especialista em Didática e Trabalho Docente*.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de nº. 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação**- Brasília, 2008.

FREITAS, Helena Costa Lopes. **Documento norteador para a elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de formação para professores**. Campinas, ANFOPE, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

MARQUES, Mario Osório. **A formação do profissional da educação**. 3.^a ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Conhecimento Educacional e Formação de Professores**. Campinas: Papirus, 1994.

PARECER CNE/CP 025/01, Conselho Nacional de Educação - que dispõe sobre os Programas Especiais de Formação Pedagógica de Docente para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica. SP:2001.

PEREIRA, Júlio e D. **As Licenciaturas e as Novas Políticas Educacionais para a Formação Docente**. Educação e Sociedade. n.68. Campinas: Cedes, dez\1999.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

REVISTA Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. V. 1, n. 1, (jun. 2008 -). – Brasília: MEC, SETEC, 2008. Anual. ISSN: 1983-0408

SCHÖN, Donald. Formar Professores como Profissionais Reflexivos. In: Nóvoa, A. (Org.) **Os Professores e sua Formação**. Lisboa, Dom Quixote\Instituto de Inovação educacional,1995.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Unisul Virtual. **Curso de graduação programa especial de formação pedagógica para formadores da Educação profissional**: modalidade a distância: manual do curso/ Universidade do Sul de Santa Catarina. Unisul Virtual; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –

SENAI; design instrucional Flavia Lumi Matuzawa, Carolina Rodrigues Paz-Clava. –
Palhoça: Unisul Virtual, 2007.